

Casos de malária identificados por detecção passiva ou ativa, no estado do Pará, em 2025

Kerzia Thais N. Bulhões^{1,2}, Gabrielle N. Lima¹, Isabelle Tatiana Babassagana¹, Lucas B. Paiva¹, Lilian Jéssica P. Lima¹, Maristela G. Cunha¹

¹Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Biológicas, Belém, Pará.

²Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará, Laboratório Central, Belém, Pará.

Introdução: Os casos suspeitos de malária são confirmados com a realização do exame laboratorial por microscopia, a gota espessa, ou por teste imunocromatográfico, o teste rápido, ambos disponíveis no sistema público de saúde. A procura pelo exame pode ser iniciativa do indivíduo (passiva) ou ações da vigilância epidemiológica da malária (busca ativa).

Objetivo: Descrever o impacto da detecção passiva e ativa na identificação dos casos de malária, comparando quantidade e resultado dos exames laboratoriais realizados no ano de 2025, no estado do Pará.

Método: Os dados do número de exames realizados, positividade e espécie infectante foram coletados no SIVEP-Malária, e analisados como valores absolutos, médias ou porcentagens.

Resultado: Em 2025 foram notificados 18.056 casos de malária no Pará, sendo que 13.563 (75,1%) foram identificados por detecção passiva e 4.493 (24,9%) por busca ativa. Essa positividade correspondeu a 11,5% (18.056/156.717) do total de exames realizados, incluindo 117.951 realizados por microscopia e 38.766 por teste rápido. Desse total, 75.759 (48,3%) e 80.958 (51,7%) foram realizados por demanda passiva e ativa, respectivamente. A positividade foi maior na demanda passiva, que incluiu menos exames realizados em comparação com a detecção ativa. A positividade foi 17,9% (13.563/75.759) na demanda passiva e 5,6% (4.493/80.958) na ativa. A média mensal de exames realizados foi 13.060, variando de 5.598 em dezembro a 16.006 em julho. A maioria foi realizada no período de janeiro a outubro, totalizando 142.702 exames. O *P. vivax* foi a espécie mais prevalente, causando 14.487 (80,2%) dos casos. Também foram notificados 320 casos de infecção mista por *P. vivax* e *P. falciparum*, 3.247 casos por *P. falciparum*, 1 *P. malariae* e 1 *P. ovale*. Desse total, 94,5% (17.057/18.056) foram casos autóctones.

Conclusão: A população acessa o sistema de saúde para realizar o exame, e nessa demanda passiva houve maior positividade dos exames em comparação com a busca ativa.